

NEUROPLASTICIDADE: UMA COMPREENSÃO INTERDISCIPLINAR SOBRE A CAPACIDADE DO CÉREBRO SE REMODELAR APÓS LESÕES

Camila Maria Melo de Paulo, camilamaria1803@gmail.com, Faculdade ViaSapiens – FVS, Tianguá, Ceará¹

Ana Caroline de Sousa Araújo, carolaraujogba4@gmail.com, Faculdade ViaSapiens – FVS, Tianguá, Ceará²

Geniel de Sousa da Rocha, Geniel.sousa2024@gmail.com, Faculdade ViaSapiens – FVS, Tianguá, Ceará³

Palavras-chave: Neuroplasticidade. Interdisciplinaridade. Lesões.

Introdução: A neuroplasticidade é a capacidade do sistema nervoso de reorganizar suas conexões e funções em resposta a lesões ou estímulos, ou seja, a estrutura cerebral se adapta à sua nova forma de funcionamento. A princípio, acreditava-se que o cérebro era uma estrutura imutável, onde cada região desempenhava uma função específica e não havia comunicação entre elas (localizacionismo). Entretanto, o avanço científico nas últimas décadas trouxe novas perspectivas sobre a dinâmica cerebral, dando espaço para que novas investigações acerca dos mecanismos adaptativos e de recuperação. Nesse contexto, torna-se relevante compreender como a neuroplasticidade pode fundamentar práticas terapêuticas voltadas à reabilitação de distúrbios neurológicos, bem como destacar a importância da interdisciplinaridade no cuidado integral aos pacientes acometidos. **Objetivo:** A pesquisa busca analisar a importância de abordagens terapêuticas interdisciplinares baseadas na neuroplasticidade. **Metodologia:** A pesquisa foi estruturada por meio de uma revisão bibliográfica detalhada sistemática, fundamentada em bases de dados acadêmicos, como na revista Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences e Revista Ibero- Americana de Humanidades, Ciências e Educação- REASE. O período de estudo delimitado compreendeu publicações entre 2015 e 2025, garantindo a atualização e relevância das fontes. A criteriosidade do trabalho se deu por bases pertinentes ao tema, disponibilidade completa do texto e publicações em português. Optou-se por uma revisão integrativa, permitindo a análise crítica e a síntese de diferentes perspectivas teóricas e empíricas. Essa metodologia possibilitou a integração de elementos indispensáveis ao estudo. **Resultados:** Os estudos indicam que a neuroplasticidade representa um avanço significativo na compreensão do

funcionamento cerebral, demonstrando que o sistema nervoso possui a capacidade de reorganizar suas conexões e funções em resposta a lesões ou estímulos. Essa constatação contraria o paradigma localizacionista, que considerava o cérebro uma estrutura imutável e compartimentada. A interpretação desses resultados aponta para uma mudança de perspectiva na neurologia contemporânea, que passa a valorizar abordagens terapêuticas voltadas à reabilitação funcional, que incluem desde técnicas de reabilitação tradicionais, como fisioterapia e terapia ocupacional, até intervenções mais avançadas, como estimulação cerebral não invasiva, realidade virtual e neurofeedback. Esses achados dialogam com outros estudos da área, que reforçam a importância da interdisciplinaridade no tratamento de distúrbios neurológicos — como o Acidente Vascular Cerebral (AVC), Parkinson e esclerose múltipla —, mostrando que a

integração entre diferentes campos do conhecimento potencializa a recuperação e o bem-estar dos indivíduos. **Considerações finais:** Conclui-se que a neuroplasticidade representa um marco na compreensão do funcionamento cerebral, ao evidenciar a capacidade do sistema nervoso de se reorganizar diante de lesões ou estímulos. Na esfera prática, os avanços em terapias — como fisioterapia intensiva, estimulação cerebral não invasiva, realidade virtual e neurofeedback — têm demonstrado impacto positivo na autonomia e qualidade de vida dos pacientes. Entretanto, permanecem lacunas relevantes de pesquisa, como a necessidade de compreender os limites da plasticidade em diferentes faixas etárias e a duração dos efeitos terapêuticos. **Referências:** PINHEIRO, Nicolas Fraga; et al. Neuroplasticidade e recuperação funcional: novas abordagens no tratamento de lesões neurológicas. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação. São Paulo, v.10.n.01. jan. 2024. SALOMÃO, Laís Monteiro. Neuroplasticidade e seu potencial para reabilitação após lesões cerebrais: uma revisão abrangente. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, v. 6.n.6 (2024), pág 303-316.